

SBAP 2026-2028: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — SINGULARIDADE E PLURALIDADE

Carta de Compromisso e Diretrizes de Gestão

Maio de 2026

Caros Colegas Sbapianos

Com muito prazer, vimos aqui apresentar a nossa chapa inscrita para o escrutínio da nova diretoria da SBAP (2026 – 2028) a ocorrer no dia 22 de maio do presente ano. A chapa “Administração Pública: Singularidade e Pluralidade” nasce da organização de um grupo de pesquisadores e praticantes da área que reconhece que a Administração Pública constitui, simultaneamente, um campo científico singular e um espaço de práticas marcado por diversidades teóricas, metodológicas, institucionais e territoriais. Essa dupla condição expressa um dos traços fundamentais da área e que, a nosso ver, a SBAP deve assumir: sua identidade está vinculada ao interesse público e à organização e gestão da ação estatal e relações, mas sua compreensão exige múltiplas abordagens analíticas, diferentes tradições intelectuais e uma permanente interlocução com a complexidade da realidade social.

No plano científico, a singularidade da administração pública reside em sua dedicação ao estudo do Estado, das políticas públicas, da governança e das instituições públicas que organizam a vida coletiva e prestam serviços públicos. Trata-se de um campo que articula dimensões normativas, institucionais e operacionais da ação pública, buscando compreender como decisões coletivas são formuladas, implementadas e avaliadas; e, também, como o governo operacionaliza e coordena a prestação do serviço público. Ao mesmo tempo, a pluralidade caracteriza a própria constituição da área, que se alimenta de contribuições provenientes de diversas tradições disciplinares e mobiliza uma variedade de métodos e estratégias analíticas para compreender fenômenos complexos e multifacetados.

De fato, a pluralidade não se expressa apenas no plano epistemológico. Ela se manifesta na própria realidade brasileira, marcada por uma extraordinária diversidade territorial, social, cultural e institucional. O Brasil é um país continental, cujas regiões apresentam diferentes trajetórias históricas, estruturas econômicas, capacidades estatais e configurações sociopolíticas. Essa diversidade impõe desafios às políticas públicas, uma vez que soluções homogêneas pensadas em planos nacionais se mostram insuficientes diante de contextos territoriais distintos e específicos, em particular em nível municipal. Os fluxos e processos de políticas públicas exigem, portanto, sensibilidade às especificidades locais, capacidade de coordenação entre diferentes níveis de governo e com a sociedade e mercado e instrumentos institucionais capazes de articular diversidade e coesão entre os diversos entes federativos.

De modo semelhante, a prestação de serviços públicos ocorre em um ambiente de complexidade social. As características, necessidades e demandas da população brasileira são múltiplas e heterogêneas, refletindo desigualdades regionais, diferenças socioeconômicas e diversidade cultural. A administração pública é continuamente desafiada a responder a essas demandas de maneira eficiente, equitativa e inclusiva, buscando garantir acesso universal a direitos e promovendo condições para que diferentes grupos sociais possam usufruir de oportunidades reais de desenvolvimento e bem-estar e contribuir para o coletivo com suas perspectivas e envolvimento.

Nesse contexto, entendemos que a administração pública desempenha papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável aqui compreendido como ampliação das condições sociais, institucionais e ambientais que possibilitam uma vida digna para todas as pessoas em equilíbrio com a natureza. Entendemos as instituições públicas e as políticas governamentais como fundamentais para ampliar as capacidades individuais e coletivas, promovendo acesso à educação, saúde, participação política e segurança social.

Sob essa perspectiva, a administração pública tem a responsabilidade de criar e sustentar processos coletivos e instituições capazes de promover equidade, justiça social e inclusão, reconhecendo que o desenvolvimento verdadeiro ocorre quando as pessoas dispõem de meios efetivos para escolher e construir suas próprias trajetórias de vida na interface entre o individual, o coletivo e o público. A centralidade das pessoas no processo de desenvolvimento requer que as políticas públicas e o serviço público sejam orientados por princípios democráticos e por valores que fortaleçam o vínculo entre Estado e sociedade.

Nesse sentido, esta chapa reafirma o compromisso com democracia, participação, transparência, equidade e direitos humanos como fundamentos primordiais da SBAP. Resumidamente, a proposta da chapa “Administração Pública: Singularidade e Pluralidade” é de valorizar a identidade científica da área e, ao mesmo tempo, reconhecer e promover na prática a diversidade de perspectivas, agendas de pesquisa, territórios e experiências institucionais que compõem a realidade brasileira, considerando sua inserção e relações internacionais. Ao articular um grupo de pesquisadores e praticantes da área que atuam com rigor científico, compromisso democrático e sensibilidade territorial, esta chapa pretende contribuir não somente para a SBAP, mas também para o fortalecimento de toda a comunidade acadêmica da administração pública e subsidiar a construção de instituições públicas mais capazes de responder aos desafios contemporâneos do desenvolvimento sustentável e da justiça social no Brasil.

Nossa Visão

A Administração Pública é um campo científico singular, mas que se constrói na pluralidade de teorias, métodos, instituições e territórios. Defendemos uma gestão democrática, comprometida com a sustentabilidade, a equidade e a justiça social, e orientada pelo fortalecimento da **SBAP** como espaço de todos os sbapianos. Nossa candidatura fundamenta-se na excelência acadêmica e

no compromisso com o desenvolvimento institucional contínuo dentro de um processo coletivo que envolve toda a comunidade da SBAP.

Nossas diretrizes de gestão e projetos serão desenvolvidas a partir de 4 eixos:

1. Eixo Administrativo

A modernização da estrutura administrativa é prioritária para garantir a sustentabilidade da Sociedade. Nossas ações focam em:

- **Gestão compartilhada:** implementação de um modelo de governança com descentralização efetiva de responsabilidades por diretoria.
- **Resgate do Conselho Consultivo:** reativação do órgão para apoiar as decisões estratégicas da entidade.
- **Expansão da base:** estratégias para o incremento da filiação institucional e individual.
- **Transparência:** fortalecimento dos mecanismos de transparência administrativa, orçamentária e financeira.
- **Inclusão:** estruturação de mecanismos para inclusão em seus espaços institucionais e acadêmicos de grupos sociais sub representados, inclusive com adoção de ações afirmativas;
- **Sustentabilidade financeira:** desenvolvimento de estratégias de captação de recursos para suporte aos objetivos institucionais.
- **Planejamento:** elaboração e execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2. Eixo de Relações Nacionais e Internacionais

A SBAP deve atuar como ponte entre a academia e a prática governamental, consolidando sua presença em redes globais e locais:

- **Aproximação federativa:** estabelecimento de parcerias com organizações públicas nos três níveis federativos, com foco em estados e municípios.
- **Fortalecimento acadêmico:** maior interrelação com os Programas de Pós-Graduação da área e interfaces correlatas.
- **Fórum de PPGs:** resgate do Fórum de Programas de Pós-Graduação como espaço de articulação.
- **Diálogos institucionais:** (a) manutenção de interlocução constante com os coordenadores de área da CAPES; (b) aproximação com os conselhos de gestores públicos, tais como CONSAD, CONASS, CONSEPLAN, dentre outros.
- **Consolidação internacional:** fortalecimento das parcerias com CPLP e IASIA, além da abertura de novas pontes de cooperação.
- **Redes de cooperação:** atuação conjunta com ANPAD, ANEPEC, ANPOCS, RGS e ANPPAS.

3. Eixo de Debates e Divulgação Científica

Promover o conhecimento científico e sua aplicação prática é a essência de nossa atuação:

- **EBAP:** manutenção e fortalecimento do Encontro Brasileiro de Administração Pública como evento de referência.

- **Prêmio EBAP:** valorização da produção acadêmica através do fortalecimento do prêmio de teses e dissertações.
- **Agenda científica:** realização de debates e mini eventos voltados para associados e a comunidade científica em geral.
- **Capacitação governamental:** oferta de portfólio de minicursos, oficinas e palestras para órgãos governamentais, com atenção especial ao nível municipal.

4. Eixo de Comunicação e Divulgação

A comunicação será o elo de integração entre a Sociedade e seus membros:

- **Plano Estratégico:** desenvolvimento de um plano de comunicação integrado com filiados e a sociedade civil.
- **Publicações científicas:** organização de revista científica própria da SBAP e/ou estabelecimento de associações com periódicos existentes.
- **Selo Editorial:** criação de comissão científica para incentivar e viabilizar a (a) publicação de livros e (b) *policy brief* com o selo SBAP.

Apresentação da Chapa:

Presidente: Mário Vasconcellos Sobrinho – UFPA e UNAMA

Vice-Presidente: Alex Bruno F M. do Nascimento - UFCG

Diretora de Relações Institucionais: Paula Chies Schommer - UDESC

Diretor de Relações Internacionais: Ricardo Corrêa Gomes - FGV

Diretora de Administração e Finanças: Diana Cruz Rodrigues - UNAMA

Diretor de Publicações: Marcus Vinicius de Azevedo Braga – HU Brasil / MEC

Diretor de Comunicação: Simone Martins - UFV

Diretor de Eventos: Vania Aparecida Rezende - UFSJ

Diretor de Fomento, Mobilização e Inovação: Denise Ribeiro de Almeida, Brasileira - UFF

Conselho Fiscal

Conselheiro Fiscal 1: Ynis Cristine de Santana Martins Lino Ferreira - UFRA

Conselheiro Fiscal 2: Carlos Américo Leite Moreira - UFCE

Conselheiro Fiscal 3: Mariluce Paes Souza - UNIR

